

**PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA REQUERIDAS
PELO
MESTRE JOÃO LEOPOLDO FONTAINHAS DE SOUSA CRISTINA**

(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto)

ATA

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Direção da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) reuniu o Júri designado para apreciação das provas requeridas pelo Mestre **João Leopoldo Fontainhas de Sousa Cristina** para atribuição do Título de Especialista na área científica “Qualidade e Segurança Alimentar”, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Beja e Coimbra, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de maio de 2010, alterado pelo despacho (extrato) n.º 13761/2011, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 197, de 13 de outubro.

O Júri foi constituído pelo Professor Coordenador António do Patrocínio Amaral de Azevedo, Diretor da ESAS que preside ao Júri por delegação de competência do senhor presidente do IPS conforme despacho n.º 2/2013 de 7 de janeiro, pelo Professor Coordenador António José Faria Raimundo, da ESAS do IPS, pelo Professor Coordenador João da Silva Boavida Canada, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja, pelo Professor Adjunto João Freire de Noronha, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, pelo Professor Associado José Manuel Abecassis Empis, do Departamento de Engenharia Química do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa e pelo Professor Auxiliar António Pedro Louro Martins, do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

A reunião teve como pontos da ordem de trabalhos:

1 - Ratificação do relatório fundamentado, subscrito por todos os Membros do Júri, onde se conclui pela admissão do candidato;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Car', 'J. M.', and 'J. M.'.

2 – Realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional apresentado.

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

O Diretor da ESAS, na qualidade de Presidente do Júri, transmitiu os cumprimentos do Senhor Presidente do IPS e apresentou, em seu nome pessoal e em nome da ESAS, os melhores cumprimentos, dando as boas vindas a todos e apresentando individualmente cada um os membros do Júri.

O Presidente do Júri aproveitou, ainda, para elucidar os presentes que, de acordo com o previsto, as provas se desenvolveriam da seguinte forma:

Apreciação e Discussão do Currículo Profissional, das 10h00 às 12h00 no Auditório da ESAS, tendo como arguentes principais o Professor Coordenador João da Silva Boavida Canada e o Professor Associado José Manuel Abecassis Empis.

Apresentação, Apreciação e Discussão do Trabalho, das 14h00 às 16h00 no Auditório da ESAS, tendo como arguentes o Professor Coordenador António José Faria Raimundo, o Professor Adjunto João Freire de Noronha e o Professor Auxiliar António Pedro Louro Martins.

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, a arguição das provas realizar-se-ia sem prejuízo da intervenção dos outros elementos do Júri durante 5 minutos cada, em igualdade de circunstâncias entre os membros do Júri e o candidato.

Pelas dez horas, já no Auditório, o Diretor da ESAS, na qualidade de Presidente do Júri, voltou a transmitir os cumprimentos do Senhor Presidente do IPS, apresentou, em seu nome pessoal e em nome da ESAS, os melhores cumprimentos a todos os membros do Júri e à assistência e deu as boas vindas a todos, apresentando individualmente cada um os membros do Júri.

Seguidamente, o Presidente do Júri apresentou à assistência o programa para o decurso das provas, deu os cumprimentos ao candidato, desejando-lhe a prestação de umas boas provas e convidou-o a iniciar a sua exposição sobre o currículo profissional, o que este fez de imediato.



O candidato optou por fazer uma apresentação oral do seu currículo, começando por apresentar a sua formação de base em medicina veterinária e a sua integração no mercado de trabalho na área dos laticínios. Referiu uma breve passagem pela área comercial para uma empresa estrangeira o que não foi do seu agrado, tendo manifestado muito mais apetência pela indústria.

Destacou a sua atividade como docente e como consultor e congratulou-se com as oportunidades que teve para participar em diversas missões, nomeadamente pela ONU, em Angola e em Cabo Verde.

O Presidente do Júri felicitou o candidato pela sua apresentação e deu a palavra ao primeiro arguente, Professor Associado José Manuel Abecassis Empis.

O membro do Júri começou por agradecer o convite para integrar o Júri das presentes provas, cumprimentou os restantes membros do Júri, o candidato e a assistência.

Iniciou a sua intervenção elogiando o candidato pela coragem demonstrada ao longo do seu percurso, nomeadamente no seu desempenho aquando do mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e o seu à vontade com os métodos quantitativos. Referiu que, muito embora sem proximidade, tem acompanhado as atividades do candidato dado que ele faz diferença na indústria e no desenvolvimento de novos produtos. Mencionou a falta de publicações e questionou o trabalho desenvolvido em Angola, em concreto as condições existentes.

O candidato foi respondendo à arguência, explicando que relativamente aos métodos quantitativos abraçou essas disciplinas porque, muito embora já tivesse alguns conhecimentos em engenharia de alimentos, sentiu ser a essa a área em que mais necessitava de evolução. No que respeita às missões em África, respondeu que com a preocupação na otimização dos recursos e métodos, foi incrementando novos processos que lhe permitiram executar as tarefas e estabelecer bons relacionamentos profissionais e pessoais.

O Presidente do Júri agradeceu a intervenção do arguente e do candidato e deu a palavra ao segundo arguente.

O Professor Coordenador João da Silva Boavida Canada agradeceu o convite para integrar o Júri das presentes provas, pediu para transmitir os cumprimentos ao Senhor Presidente do IPS,



cumprimentou os restantes membros do Júri, a assistência e o candidato desejando-lhe felicidades. Iniciou a sua intervenção referindo a importância dos títulos de especialista para os institutos politécnicos. Em seguida, interpelou o candidato sobre o título da sua dissertação de mestrado, referiu a qualidade dos produtos, nomeadamente do queijo, produzidos pelas empresas com quem colabora e elogiou a sua atividade docente. Evidenciou a importância de publicar até porque, conforme indica na sua atividade profissional, participa diversas vezes como orador com a apresentação de trabalhos. Questionou o candidato sobre a sua atividade em Angola e no Brasil, designadamente produtos e constrangimentos encontrados. Como crítica apontou a falta de discriminação dos estágios de licenciatura que acompanhou para além da menção das empresas, bem como no que diz respeito à orientação de mestrados.

O candidato foi respondendo à arguência, explicando alguns pontos e concordando com as situações referidas.

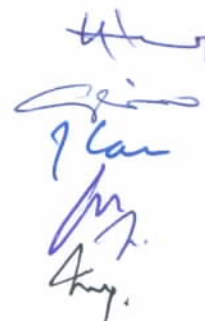
O arguente deu-se por satisfeito e agradeceu ao candidato, congratulando-o.

O Presidente do Júri interpelou os restantes membros do Júri no sentido de mais qualquer intervenção.

O Professor Auxiliar António Pedro Louro Martins, cumprimentou e agradeceu o convite para integrar este Júri. Manifestou-se concordante com as observações anteriores, no entanto, realçou a importância da experiência profissional no exercício da atividade docente e na elaboração de elementos didáticos. Apresentou os parabéns ao candidato.

O Professor Adjunto João Freire de Noronha transmitiu a grande satisfação na sua integração neste Júri, felicitou o candidato e elogiou o seu currículo criticando, no entanto, a “pouca venda” que ele lhe faz.

O Professor Coordenador António José Faria Raimundo, interveio no sentido de realçar a atitude e a diversidade profissional do candidato como uma mais-valia para os estudantes, aliando a pedagogia à prática.



O candidato foi respondendo aos elementos do Júri, terminando por revelar que atualmente colabora, de forma pontual, com antigos alunos na sua atividade profissional o que lhe traz muita satisfação.

Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas 14 horas, o Presidente do Júri, dirigindo-se ao candidato convidou-o a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, com o título “Execução de um plano de controlo de um grupo de empresas”, o que este fez de imediato.

O candidato começou por apresentar os objetivos do trabalho realizado para as empresas do Grupo Santiago relativamente ao controlo dos seus processos e dos seus produtos, com base nas normas de Sistemas de Gestão da Qualidade e da Segurança Alimentar. Descreveu as bases de documentação do sistema que dão origem aos planos de auditorias e aos planos de controlo. Elencou as empresas envolvidas, as diversas marcas e fábricas e os produtos fabricados e/ou comercializados. Fez uma breve descrição dos queijos e dos leites utilizados, bem como dos vários processos envolvidos no fabrico, embalamento e logística. Em seguida, expôs os parâmetros/critérios de controlo utilizados nos planos e a legislação aplicável, passando à explicação dos quatro planos de controlo desenvolvidos. Os resultados obtidos, sua análise, tratamento e discussão, foram apresentados com recurso aos mapas anuais de registo. Concluiu a apresentação evidenciando os benefícios da existência de um Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar, importante ferramenta para a gestão de topo das empresas, quer a nível do controlo e avaliação dos diversos processos, quer a nível das eventuais ações corretivas. Proporciona confiança nos consumidores, facilita o acesso a concursos de produtos e torna os processos transparentes para avaliação das entidades reguladoras.

Terminada a exposição, o Presidente do Júri deu a palavra ao arguente Professor Auxiliar António Pedro Louro Martins.

O arguente renovou os cumprimentos apresentados e manifestou-se agradado com a clareza da exposição. Pela abrangência dos temas apresentados disse enquadrar-se na perfeição no espírito das provas. Declarou que a apresentação foi feita em grande sintonia, com grande sentido



didático. Relativamente ao conteúdo considerou estarem presentes todos os aspetos técnicos relevantes, interrogando o candidato relativamente à introdução de novos parâmetros, para além dos de qualidade, que possam trazer benefícios aos planos de controlo, dada a sua eventual interferência no produto final. Terminou apresentando os parabéns ao candidato.

O Presidente do Júri deu a palavra ao candidato que, de imediato, respondeu à arguência.

O candidato explicou que há grande interesse, quer na indústria, quer por parte dos produtores, em corrigir procedimentos e de contornar constrangimentos de forma a manter a qualidade dos diferentes produtos, mesmo para além do legalmente exigido.

O Presidente do Júri deu a palavra ao segundo arguente.

O Professor Adjunto João Freire de Noronha elogiou o trabalho apresentado evidenciando o seu volume e a grande abrangência do mesmo. Relativamente à parte formal do trabalho, manifestou a falta de um resumo inicial que facilitasse a sua leitura. Questionou o candidato relativamente à postura da gestão de topo face à real utilização do sistema.

O candidato respondeu caracterizando a administração do grupo como muito participante e descrevendo o processo de comunicação existente. Evidenciou a constatação de que a real utilização do sistema traz vantagens competitivas e comerciais. Aceitou a crítica relativamente à forma do trabalho e justificou-a com alguma dificuldade sentida dada a sua proximidade com as matérias tratadas.

O Professor Coordenador António José Faria Raimundo apreciou o trabalho quer na sua forma quer no conteúdo, dizendo que compreendeu as dificuldades sentidas pelo candidato relativamente à forma e estética do trabalho. Interrogou o candidato relativamente aos parâmetros utilizados e à sua explicação nos aspetos prático e de relevância. Realçou que as conclusões se tornaram um pouco redundantes face à explicação dada na utilização dos mapas.

O candidato explicou que na prática, com a experiência adquirida e pelo histórico, é fácil conhecer o que será mais útil analisar. Exemplificou procedimentos, tendo presente a relação utilidade/custo.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Can', 'J. M.', and 'J. M.'.

Quanto aos critérios, explicou que estão elencados para utilização nos mapas e passou à descrição do tratamento das não conformidades, correções ou ações corretivas.

De seguida o Presidente do Júri questionou os restantes membros se pretendiam colocar alguma questão.

O Professor Associado José Manuel Abecassis Empis disse não ter mais comentários ao trabalho, para além dos já tecidos, no entanto aproveitou para apresentar alguns comentários relativamente à utilização dos HACCP e aos perigos não considerados na indústria alimentar.

O candidato respondeu com a identificação de alguns perigos que, atualmente, já são previstos e que deverão integrar os sistemas como pré-requisitos.


O Professor Coordenador João da Silva Boavida Canada manifestou o seu grande interesse pelas temáticas abordadas no trabalho e colocou algumas questões de índole prática, relacionadas com a formação do pessoal envolvido nos processos. Mencionou o processo da receção das formas e sua esterilização. Como ponto fraco do trabalho, mencionou a falta de explicação das siglas e a construção da bibliografia. Congratulou o candidato especialmente pela apresentação feita.

O candidato exemplificou a forma como os trabalhos são desenvolvidos e como são avaliadas as necessidades de formação. Relativamente às formas elucidou que são de utilização única e como são higienizados.

O Presidente do Júri dirigiu-se ao candidato elogiando a apresentação feita e o seu grande conhecimento quer dos aspetos técnicos, quer da experiência prática. Apresentou ainda algumas questões relacionadas com o formato destas provas. Relativamente ao tema do trabalho, manifestou algumas preocupações face à forma e morosidade de determinadas análises feitas fora das fábricas e seu eventual perigo para o consumo.

O candidato elucidou que as análises são feitas para verificação dos processos e não dos produtos, logo os atrasos não são preocupantes para o consumo.

Os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato e endereçando-lhe as maiores felicitações para a sua carreira profissional e académica.



De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

O título de especialista comprova a qualidade e a especial relevância do currículo profissional numa determinada área, sendo que o currículo e o trabalho apresentados revelam grande qualidade e especial relevância para a atribuição do título de especialista na área da Qualidade e Segurança Alimentar, bem como, o rigor do candidato na apresentação do seu currículo e trabalho e nas respostas dadas às questões colocadas pelo Júri.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área da Qualidade e Segurança Alimentar, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

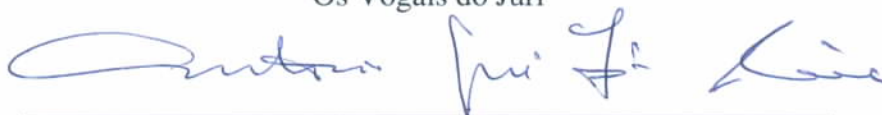
Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri.

O Presidente do Júri

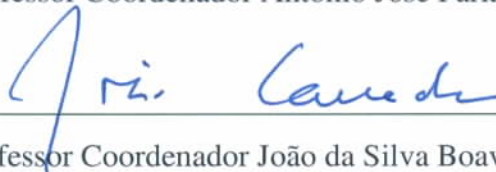


Professor Coordenador António do Patrocínio Amaral de Azevedo

Os Vogais do Júri



Professor Coordenador António José Faria Raimundo



Professor Coordenador João da Silva Boavida Canada



Professor Adjunto João Freire de Noronha



Professor Associado José Manuel Abecassis Empis



Professor Auxiliar António Pedro Louro Martins